

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

EDITAL Nº 03/2025 - PROPEP-CPG/UFAL/PPGS

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

Questão 1 - Em “Gênese e Estrutura do Campo Religioso”, Pierre Bourdieu mostra que a racionalização das práticas religiosas produziu, historicamente, um espaço relativamente autônomo (o campo religioso) organizado para a produção, reprodução e circulação dos bens de salvação, no qual agentes orientados por predisposições (*habitus*) a formas de pensar, sentir, crer e agir competem pelo monopólio da autoridade legítima. Essa interpretação dialoga com as análises de Max Weber em “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, nas quais a racionalização religiosa e um certo *ethos* relacionado ao trabalho contribuem para a legitimação cultural do capitalismo moderno.

À luz desse diálogo teórico, discorra de forma dissertativa sobre como Bourdieu retoma e, ao mesmo tempo, desloca as contribuições de Weber ao explicar a racionalização da religião. Em sua resposta, analise de que maneira a noção bourdieusiana de campo religioso reformula a interpretação weberiana sobre a ação religiosa e suas consequências sociais. Argumente, ainda, como a atuação de sacerdotes, profetas e magos expressa práticas vinculadas à busca por legitimidade e autoridade e como isso se relaciona com a produção de disposições sociais, incluindo a ética do trabalho analisada por Weber.

Mapa de resposta

a) Compreensão da perspectiva de Max Weber

Ideias e conceitos centrais esperados:

- ✓ Weber identifica a racionalização da religião no protestantismo ascético.

- ✓ A noção de vocação (Beruf) transforma o trabalho em dever moral e forma um *ethos* disciplinado, orientado à parcimônia, cálculo e reinvestimento.
- ✓ A ação social é orientada por valores (ação racional com relação a valores).
- ✓ A ética protestante contribuiu para legitimar culturalmente o espírito do capitalismo (acumulação racional e reinvestimento contínuo).
- ✓ O candidato demonstra domínio quando explicar que, para Weber, valores religiosos produzem disposições subjetivas que impactam estruturas econômicas e institucionais.

b) Compreensão da perspectiva de Pierre Bourdieu

Ideias e conceitos centrais esperados:

- ✓ O campo religioso é um espaço social relativamente autônomo, com regras próprias, forças em disputa e hierarquia interna.
- ✓ Os agentes (sacerdotes, profetas, magos) disputam capital simbólico, lutando pelo monopólio legítimo da mediação com o sagrado.
- ✓ A internalização de *habitus* religiosos orienta as práticas e percepções dos agentes e dos fiéis.
- ✓ A religião opera como sistema de produção de bens simbólicos (sentidos, promessas de salvação), cujo valor depende do reconhecimento coletivo.
- ✓ Disputas no campo revelam competição, não apenas crença ou adesão a valores.
- ✓ O candidato demonstra domínio quando explicar que, para Bourdieu, a ação religiosa é estruturada por interesses no interior do campo e por estratégias para acumular capital simbólico, e não apenas por valores espirituais.

c) Articulação Weber–Bourdieu (aproximações e deslocamentos)

Aproximações esperadas na resposta:

- ✓ Ambos analisam a racionalização da religião, mas em níveis diferentes:
- ✓ Destacar em Weber os efeitos culturais da racionalização sobre o mundo econômico;
- ✓ Destacar em Bourdieu os efeitos estruturais da racionalização na organização do campo religioso.
- ✓ Ambos reconhecem que a religião produz disposições duráveis para a ação.

Distanciamentos e diferenças:

- ✓ Weber explica a ação pela orientação da consciência por valores religiosos.
 - ✓ Bourdieu explica a ação pela incorporação de *habitus* e luta por capital simbólico.
 - ✓ Weber analisa a relação entre religião e surgimento do capitalismo.
 - ✓ Bourdieu mostra que a religião opera como um mercado simbólico, com competição interna e estratégias de legitimação.
 - ✓ Para Weber, o agente religioso age por crença/vocação;
 - ✓ Para Bourdieu, age de modo estratégico, mesmo quando parece desinteressado.
 - ✓ O candidato precisa mostrar que Bourdieu retoma Weber, mas o supera ao explicar como a racionalização dá origem a um campo com lógicas próprias, onde agentes disputam autoridade e capital simbólico.
-

Questão 2 - Em *O negro no mundo dos brancos*, Florestan Fernandes (2007) analisa as estruturas sociais principalmente a partir da noção de classe, mas destaca um marcador social da diferença fundamental para a compreensão do Brasil: a raça. Já em *O tempo das paixões tristes*, François Dubet chama atenção para a necessidade de considerar novas formas de desigualdade no contexto da “desintegração do sistema de classe”, vinculadas à fragmentação das identidades coletivas e à erosão da solidariedade social.

Com base nesses dois autores, analise de que modo as formas contemporâneas de desigualdade e desintegração social descritas por Dubet dialogam, atualizam ou tensionam as análises de Florestan Fernandes. Em sua resposta, articule os argumentos de ambos para interpretar as desigualdades que marcam a sociedade brasileira, a crise de representação política e a fragilização dos laços de solidariedade.

Questão 1 - Em *O negro no mundo dos brancos*, Florestan Fernandes (2007) analisa as estruturas sociais principalmente a partir da noção de classe, mas destaca um marcador social da diferença fundamental para a compreensão do Brasil: a raça. Já em *O tempo das paixões tristes*, François Dubet chama atenção para a necessidade de considerar novas formas de desigualdade no contexto da “desintegração do sistema de classe”, vinculadas à fragmentação das identidades coletivas e à erosão da solidariedade social.

Com base nesses dois autores, analise de que modo as formas contemporâneas de desigualdade e desintegração social descritas por Dubet dialogam, atualizam ou tensionam as análises de Florestan Fernandes. Em sua resposta, articule os argumentos de ambos para interpretar as desigualdades que marcam a sociedade brasileira, a crise de representação política e a fragilização dos laços de solidariedade.

Mapa de resposta da questão

a) Compreensão de Florestan Fernandes

Conceitos e ideias centrais esperadas:

- ✓ A transição do sistema escravista para o capitalismo no Brasil não representou uma revolução social inclusiva, mas uma “revolução dentro da ordem”, ou seja, uma modernização excludente que manteve hierarquias raciais e sociais.
- ✓ A população negra foi duplamente vítima: da escravidão e da crise do sistema escravista, que promoveu uma revolução burguesa restrita à elite branca.
- ✓ O racismo, portanto, não é um resquício do passado, mas um elemento estrutural da formação social brasileira, reproduzido pelas instituições e pela ideologia do “mito da democracia racial”.
- ✓ Florestan defende a necessidade de uma revolução social efetiva, capaz de romper com o racismo institucional e ampliar a cidadania substantiva.

Espera-se que o candidato destaque que, para Florestan, a desigualdade racial é uma expressão da estrutura de classe e do padrão de dominação racial, e que o projeto de modernidade brasileiro exclui os negros da plena integração social.

b) Compreensão de François Dubet

Conceitos e ideias centrais esperadas:

- ✓ Destacar que sociedades contemporâneas, as grandes instituições integradoras (trabalho, escola, política, religião) entram em crise, o que gera erosão da solidariedade e enfraquecimento dos vínculos coletivos.

- ✓ Enfatizar que as desigualdades deixam de ser percebidas apenas como estruturais e passam a ser vividas como injustiças pessoais, o que Dubet denomina “paixões tristes”: sentimentos de desamparo, frustração, ressentimento e desconfiança.
- ✓ Espera-se que o candidato aponte que autor analisa o surgimento de uma sociedade fragmentada, marcada pela individualização das trajetórias e pela crise da representação política, que dificulta a construção de novos projetos de justiça social.
- ✓ Enfatizar que as novas desigualdades combinam dimensões econômicas, culturais e simbólicas, expressando a perda de um horizonte comum de solidariedade.
- ✓ Destacar que o aprofundamento da fragmentação das desigualdades é um fenômeno do capitalismo contemporâneo.

c) Articulação entre os autores

Eixos de diálogo e tensão possíveis:

- ✓ Destacar que Dubet atualiza a crítica de Florestan ao mostrar que, mesmo com avanços institucionais e democráticos, a integração social permanece incompleta, agora agravada pela fragmentação.
- ✓ Apontar que Florestan Fernandes já enfatiza a raça como um marcador social que distingue os indivíduos no interior das classes sociais. François Dubet, por sua vez, destaca que o desenvolvimento do capitalismo multiplicou e complexificou esses marcadores sociais, ampliando as formas de desigualdade e diferenciação para além de classe e raça.
- ✓ Destacar que ambos os autores reconhecem o esvaziamento das promessas de igualdade no capitalismo: para Florestan, pela permanência da supremacia branca; para Dubet, pela perda de coesão e solidariedade no neoliberalismo.
- ✓ Espera-se do candidato o reconhecimento de que as desigualdades descritas por Dubet não substituem, mas reconfiguram as estruturas analisadas por Florestan. Se antes o problema central da análise era a exclusão formal do negro, hoje a questão de tornou múltipla.

d) Aplicação à realidade brasileira contemporânea

Fenômenos possíveis de serem mencionados:

- ✓ Enfatizar a persistência do racismo estrutural e aumento da desigualdade racial no mercado de trabalho e na representação política;

- ✓ Destacar os efeitos do neoliberalismo sobre as redes de solidariedade (precarização do trabalho, desmonte de políticas sociais, privatização da esperança e a desmobilização da classe trabalhadora);
 - ✓ Enfatizar o deslocamento da mobilização coletiva (de classe) para o individualismo competitivo ou as lutas identitárias.
-

Questão 3 - Em *Perspectivas Sociológicas*, Peter Berger evidencia que “o homem está na sociedade, assim como a sociedade está no homem”, destacando o caráter dialético da relação entre indivíduo e sociedade. Para desenvolver essa argumentação, Berger recorre à teoria do papel social, dialogando com o interacionismo simbólico; inclusive com as contribuições de Erving Goffman. Entretanto, Berger não se restringe à análise da interação face a face, articulando essa perspectiva com processos macrosociológicos de construção e interiorização da realidade social.

Explique de que forma Berger mobiliza o interacionismo simbólico para analisar os papéis sociais e, em seguida, como ele amplia essa reflexão ao integrar conceitos como socialização, “seleção de pessoas”, ideologia, institucionalização e internalização na compreensão da relação entre indivíduo e sociedade.

Mapa de resposta da questão

a) **Compreensão do interacionismo simbólico e da teoria do papel**

Conceitos e ideias centrais esperadas:

- ✓ Destacar que Berger utiliza o interacionismo simbólico como entrada analítica para mostrar que a sociedade é produzida e mantida na interação cotidiana.
- ✓ Enfatizar que a partir de Goffman, o papel social é concebido como performance, na qual o indivíduo administra impressões e se orienta por expectativas sociais.
- ✓ Argumentar que os papéis não expressam uma essência individual, mas são moldados pela situação social e pela presença do outro e .

- ✓ Deve aparecer a ideia de que a atuação do indivíduo pressupõe um repertório simbólico previamente compartilhado: regras, normas e “definições da situação”.
- ✓ Espera-se que o candidato destaque que Berger mobiliza Goffman para mostrar o nível micro da vida social, no qual os indivíduos “encenam” papéis diante de diferentes públicos.

b) Ampliação da reflexão por Berger: socialização, institucionalização e internalização

Conceitos e ideias centrais esperadas:

- ✓ Destacar que Berger amplia o olhar goffmaniano ao conectar a interação cotidiana com processos macrossociais, históricos e ideológicos (no sentido Mannheimeano).
- ✓ O candidato deve mencionar pelo menos três dos seguintes conceitos, articulando-os à relação indivíduo–sociedade:
 - Socialização (primária e secundária)
 - Internalização (a sociedade se torna subjetivamente “real” para o indivíduo)
 - Institucionalização (práticas tornam-se padrões estáveis e normativos)
 - Ideologia (no sentido mannheimeano).
- “Seleção de pessoas” (a sociedade distribui indivíduos em posições e expectativas de papel, excluindo os não adaptados e fabricando, se necessário, novos indivíduos segundo o esperado e necessário à sociedade)
- ✓ Espera-se que o candidato indique que os papéis sociais só são possíveis porque já existem como instituições objetivas e internalizadas.

c) Articulação da relação dialética indivíduo–sociedade

Eixos de explicação que devem aparecer:

- ✓ Argumentar que a sociedade é produto da ação humana (externalização), adquire forma objetiva (objetivação) e retorna aos indivíduos como realidade coercitiva (internalização).
- ✓ Destacar que o indivíduo representa papéis (nível micro), mas esses papéis são definidos por estruturas sociais pré-existentes (nível macro).
- ✓ Berger mostra que o que parece “natural” é resultado de processos sociais que formam o próprio sujeito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA



- ✓ Espera-se que o candidato reconheça que Berger integra micro e macro, superando a visão exclusivamente interacionista.

Maceió/AL, 03 de novembro de 2025.